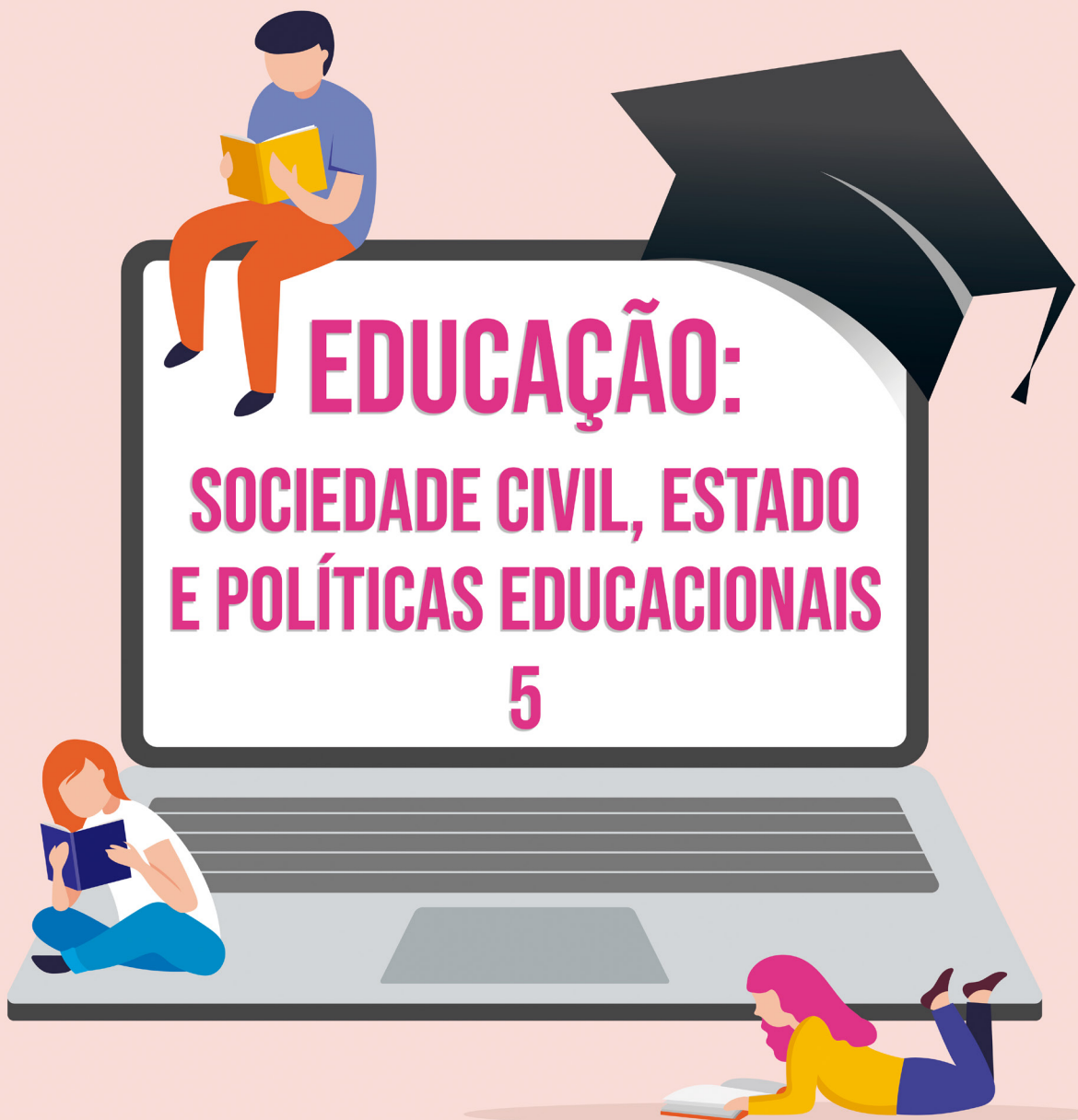


Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



Atena  
Editora  
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



**EDUCAÇÃO:**  
**SOCIEDADE CIVIL, ESTADO**  
**E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**  
**5**



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 5  
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-775-8

DOI 10.22533/at.ed.758212801

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E ESTADO REFLETIDOS SOBRE A EDUCAÇÃO POPULAR

Andrea Lima dos Santos

Marta Pontin Darsie

**DOI 10.22533/at.ed.7582128011**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO TRABALHADOR

Geilson Batista Matias

**DOI 10.22533/at.ed.7582128012**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: ABORDAGENS COM VISTAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR

Marilde Queiroz Guedes

Marta Maria Silva de Faria Wanderley

**DOI 10.22533/at.ed.7582128013**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

DISCALCULIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: RELATO DE CASO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Jéssica Ribeiro Dias

Carmelio Brandão da Silva

Lucas Martins Silva

Erivan Silva Costa

Marcílio de Macêdo Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.7582128014**

### **CAPÍTULO 5..... 52**

A CONTRIBUIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maria Gislaine de Santana

Jandicleide E. Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.7582128015**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

ASPECTOS RELEVANTES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOCENTE, COM AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E A MOTIVAÇÃO ALUNOS DO 5 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sonaira Fortunato Pereira

Francisca Maria Chagas

Laiza Cristina da Cruz Jardim de Oliveira

Eva Lúcia de Oliveira Silva

Gislaine Cristina de Souza

Aline Ajovedi Sperandio

Alexandre Pereira

Daniela Henrique Olivo

Arion Carlos de Souza  
Antonio Rodrigues de Oliveira Junior  
**DOI 10.22533/at.ed.7582128016**

**CAPÍTULO 7..... 71**

**DESLOCAMENTO, EXPERIÊNCIA: MOVIMENTOS DE UMA ESCRITA EM ERRÂNCIA**

Jair Miranda de Paiva  
Andréa Scopel Piol  
Mauro Brito Cunha  
Olímpio Muniz Gavi

**DOI 10.22533/at.ed.7582128017**

**CAPÍTULO 8..... 85**

**MEDIALABS UNIVERSITARIOS PARA LA INNOVACIÓN EDUCATIVA**

Fernando Almaraz Menéndez  
Teresa Martín García  
María Carmen López Esteban

**DOI 10.22533/at.ed.7582128018**

**CAPÍTULO 9..... 95**

**EDUCAÇÃO COOPERATIVA: INFLUÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDO NO RENDIMENTO ACADÊMICO**

Maria Flávia Pereira da Silva  
Maria Elizabeth da Silva Hernandes Corrêa  
Claudia Maria Waib Castello Branco  
Denize Maria Galice Rodrigues  
Marcelo Rodrigues  
Walter Roberto Schiller  
Antonio Clarete Tessaroli Junior

**DOI 10.22533/at.ed.7582128019**

**CAPÍTULO 10..... 106**

**DISCURSOS TECNOPEDAGÓGICOS DO PROFESSORADO SOBRE OS USOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Osbaldo Turpo-Gebera  
Rocio Díaz Zavala  
Fernando Pari-Tito  
Juan Zarate-Yeppez

**DOI 10.22533/at.ed.75821280110**

**CAPÍTULO 11..... 116**

**O GOALBALL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PRÁTICA INCLUSIVA**

Sonaira Fortunato Pereira  
Francisca Maria Chagas  
Gislaine Cristina de Souza  
Aline Ajovedi Sperandio  
Alexandre Pereira

Victor de Moura Ferreira  
Arion Carlos de Souza  
Antonio Rodrigues de Oliveira Junior

**DOI 10.22533/at.ed.75821280111**

**CAPÍTULO 12..... 126**

**OS CONTORNOS DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DELINEAMENTOS E PROJEÇÕES**

Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni  
Rosa Maria Sequeira

**DOI 10.22533/at.ed.75821280112**

**CAPÍTULO 13..... 138**

**GESTÃO UNIVERSITÁRIA: A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E O DESEMPENHO DISCENTE**

Alyne Alves Trindade  
Jose Geraldo Pereira Barbosa  
Marco Aurélio Carino Bouzada

**DOI 10.22533/at.ed.75821280113**

**CAPÍTULO 14..... 156**

**TECNOLOGIA E O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – EAD. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Fabrizia de Souza Carrijo

**DOI 10.22533/at.ed.75821280114**

**CAPÍTULO 15..... 163**

**A PRÁTICA DOCENTE DE UMA EDUCAÇÃO MEDIADORA NO PROEITI: O DISCURSO DE PROFESSORES NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Simone da Conceição Rodrigues da Silva  
Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.75821280115**

**CAPÍTULO 16..... 177**

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS**

Ana Carolina de Santana Moura  
Carlos Frederico Lins e Silva Brandão  
Thailys Campos Magalhães  
Miryam Torres dos Santos Cunha  
Tertuliano Ferreira Moreno  
Ramon de Lima Vila Nova

**DOI 10.22533/at.ed.75821280116**

**CAPÍTULO 17..... 184**

**CRIANÇAS INVESTIGAM OS DINOSSAUROS ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS**

Nádia Massagardi Caetano da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.75821280117**

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>198</b>
<b>I ENCONTRO DE EGRESSOS DO PET ENGALI: O IMPACTO DO GRUPO NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DE SEUS PARTICIPANTES</b>	
Loren Ramos Silvério	
Alessandra Rodrigues Barbosa	
Allana Alves de Azevedo	
Ana Paula Nogueira Guimarães	
Adriana Régia Marques de Souza	
Miriam Fontes Araújo Silveria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75821280118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>204</b>
<b>FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA</b>	
Sandra Cadore Peixoto	
Andressa Franco Vargas	
Thalia Leiria Pinto	
Carolina Ferreira da Silva	
Tatiane Bertuzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75821280119</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>220</b>
<b>METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO DE CASO DE SUA APLICABILIDADE EM CURSOS DIFERENCIADOS COMO PROPOSTA DE VALIDAÇÃO DE ENSINO/APRENDIZAGEM</b>	
Antonio Lobosco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75821280120</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>229</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE BIODIESEL</b>	
Thailys Campos Magalhães	
Amanda Santana Peiter	
Tertuliano Ferreira Moreno	
Ana Carolina de Santana Moura	
Miryam Torres dos Santos Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.75821280121</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>235</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>236</b>



## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE BIODIESEL

*Data de aceite: 25/01/2021*

*Data de submissão: 06/11/2020*

### **Thailys Campos Magalhães**

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Engenharia Química  
Curitiba - Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4402836657200867>

### **Amanda Santana Peiter**

Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias Rio Largo -AL  
<http://lattes.cnpq.br/9315438878266044>

### **Tertuliano Ferreira Moreno**

Universidade Federal de Alagoas, Centro de Tecnologia  
Maceió - Alagoas  
<http://lattes.cnpq.br/5082866162796538>

### **Ana Carolina de Santana Moura**

Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias Rio Largo - Alagoas  
<http://lattes.cnpq.br/215830043230538>

### **Miryam Torres dos Santos Cunha**

Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias Rio Largo - Alagoas  
<http://lattes.cnpq.br/3149137537309395>

**RESUMO:** A monitoria é uma modalidade de aprendizagem adotada pelas Instituições de Ensino Superior que incentiva a inclusão dos estudantes de graduação no meio acadêmico.

Esta prática é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, tanto quanto aprofundar os conhecimentos específicos na disciplina de biodiesel. Ampliando os saberes relacionados aos combustíveis renováveis, produção e purificação do biodiesel, permitindo o desenvolvimento de sua capacidade de análise crítica, objetivando o processo de aprendizagem dos alunos monitorados por meio da integração entre a teoria dada em sala de aula e a prática laboratorial. O aluno monitor vivencia em seu trabalho docente as dificuldades ocorridas em sala de aula e apresenta medidas para atenuá-las. Sendo necessário utilizar estratégias facilitadoras de ensino e aprendizagem, para melhorar a assimilação dos conteúdos ministrados pelo professor. Tais medidas, são utilizadas como uma forma de ajuda na confecção dos relatórios das experiências no laboratório e plantão acadêmico para tirar as dúvidas do alunado. A importância da monitoria nas disciplinas se dá pelo ganho intelectual do monitor, por meio da troca de experiência com o professor orientador, além do compartilhamento de conteúdos e informações com os alunos monitorados durante o programa. Os ensinamentos e experiências adquiridos trazem novas perspectivas acadêmicas ao monitor, despertando vocações e desenvolvendo a competência pedagógica na produção e obtenção de conhecimento, bem como sua aplicação na prática. A monitoria é uma atividade pedagógica que exige responsabilidade e compromisso, sendo uma ótima oportunidade para os envolvidos em ampliar o conhecimento ao se envolver em um ambiente extracurricular.

Portanto, a monitoria proporciona crescimento pessoal e profissional, favorecendo uma real visão das atividades de docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria; Ensino; Aprendizagem.

## THE IMPORTANCE OF MONITORING IN THE ACADEMIC EDUCATION OF THE MONITOR IN THE BIODIESEL DISCIPLINE

**ABSTRACT:** Monitoring is a learning modality adopted by Higher Education Institutions that encourages the inclusion of undergraduate students in the academic environment. This practice is an opportunity for the student to develop skills inherent in teaching, as well as deepen specific knowledge in the discipline of biodiesel. Expanding the knowledge related to renewable fuels, production and purification of biodiesel, allowing the development of their capacity for critical analysis, aiming at the learning process of the monitored students through the integration between the theory given in the classroom and laboratory practice. The student monitor experiences in his teaching work difficulties that occurred in the classroom and presents measures to mitigate them. It is necessary to use strategy that facilitate teaching and learning, to improve the assimilation of the contents taught by the teacher. Such actions are used as a way of helping in the preparation of the reports of the experiments in the preparation of the reports of the experiments in the laboratory and academic duty to answer the student's doubts. The importance of monitoring in the disciplines is due to the intellectual gain of the monitor, through the exchange of experience with the supervising teacher, in addition to sharing content and information with the students monitored during the program. The teachings and experiences acquired bring new academic perspectives to the monitor, encourage vocations, developing the pedagogical competence in the production, and obtaining of knowledge, as well as its application in practice. Monitoring is a pedagogical activity that requires responsibility and commitment, being a great opportunity for those involved in expanding knowledge by getting involved in an extracurricular environment. Therefore, monitoring provides personal and professional growth, favoring a real view of teaching activities.

**KEYWORDS:** Monitoring; Teaching; Learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

O ensino superior é um ambiente onde o aprendizado de conhecimento é contínuo, ou seja, os discentes e docentes inseridos nas universidades em todo o mundo estão em constante aprendizagem e evolução das áreas de conhecimento que os rodeiam. Logo, as formas de ensino e de experiências acadêmicas podem ser várias e tendem a despertar a curiosidade do aluno, o qual está envolvido em tal forma de aprendizado e experiência enriquecedora (FRISON. MORAES, 2010).

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem adotada pelas Instituições de Ensino Superior que possui como enfoque principal ajudar a formação do aluno em atividades interligadas a matéria, as quais no âmbito acadêmico, podem ser atividades de extensão, pesquisa e ensino (SILVA et al., 2016).

Esta prática é uma oportunidade para o estudante de desenvolver habilidades

inerentes a docência e aprofundar seus conhecimentos na disciplina. As formas de monitoria podem ser várias, as quais podem ter foco na realização de atividades, de plantões para a resolução de questões por forma presencial ou online. Porém o conceito de monitoria pode ser equivocado, dependendo da forma que ele é interpretado, já que segundo Ramos e Martins (2010), a monitoria ou ato de aplicar uma monitoração disciplinar está no princípio exclusivo quanto a necessidade da formação acadêmica do aluno, e desta maneira, possibilitar que o discente esteja inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com a Resolução N° 39/96 – CEPE/UFAL Art. 3 são atribuições do monitor: auxiliar o professor em atividades didático-científicas, incluindo o preparo de aulas e trabalhos, verificando o processo de aprendizagem dos alunos, ajudá-lo em tarefas de extensão e de pesquisa e na realização de trabalhos práticos e experimentais compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência na disciplina, auxílio dos estudantes que estejam apresentando baixo rendimento na aprendizagem da disciplina, reunir-se sempre que necessário com o professor orientador para analisar, discutir e avaliar a prática por eles desenvolvida, desenvolver o Plano de Trabalho elaborado pelo professor orientador, cumprir a carga horária semanal de doze horas e elaborar relatório final de monitoria.

O programa de monitoria tem como objetivos incentivar o aluno-monitor a adquirir o interesse e habilidades para a docência, desenvolvendo sua capacidade de análise crítica, além do aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina (UFAL, 1996). Ainda de acordo com o programa de monitoria, para o discente se tornar monitor, é preciso que ele esteja devidamente matriculado na Universidade e com aprovação na disciplina pleiteada.

Para Matoso (2013), o exercício da monitoria proporciona ao aluno monitor, em seu trabalho docente, como é a atuação do professor, uma vez que a monitoria possibilita o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa, favorecendo uma troca de experiência entre o discente e o docente responsável pela disciplina.

Nesse sentido, surgiu o interesse em ser monitora da disciplina de Biodiesel, a qual é ofertada no nono período do curso de Graduação em Engenharia de Energia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com carga horária de 54 horas, onde é subdividida em aulas práticas e teóricas.

A referida disciplina engloba temáticas sobre os conceitos e aplicações do biodiesel, a importância econômica deste combustível no Brasil, processos de transesterificação, matérias-primas, rendimentos, plantas de processamento do biocombustível, subprodutos e resíduos, além de técnicas e práticas analíticas na produção de biodiesel.

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar as experiências adquiridas no desenvolvimento das atividades de monitoria acadêmica voluntária na disciplina de biodiesel para o curso de Engenharia de Energia da Universidade Federal de Alagoas.

## 2 | METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciada, sobre as atividades de monitoria acadêmica na disciplina de Biodiesel, ofertada pelo Curso de Graduação em Engenharia de Energia da Universidade Federal de Alagoas, no período compreendido entre os meses de junho a setembro de 2019, correspondendo ao semestre letivo 2019.1.

Todas as atividades desenvolvidas foram distribuídas em 12 horas semanais, e estas consistiram no acompanhamento e participação das atividades teóricas e práticas de docência, realização de plantão de dúvidas, com o intuito de orientar e prestar assistência aos estudantes, além de reuniões com a professora orientadora.

A discente acompanhou a orientadora nas aulas práticas realizadas em laboratório, auxiliando os alunos no momento em que as dúvidas surgiam. Foi proposto aos alunos aulas práticas que contemplaram as diferentes etapas de produção de biodiesel, tais como: a extração de óleos, reação de transesterificação, purificação e cálculos de rendimento do biocombustível.

## 3 | RESULTADOS

A monitoria, mostrou-se como um importante mecanismo de aprendizagem, em virtude do fato que, ao final do semestre foram constatados boas notas nas avaliações e relatórios bem elaborados, resultando em baixo índice de reprovação.

A assistência oferecida aos discentes que enfrentam problemas no acompanhamento do conteúdo ministrado em sala de aula, atua como um instrumento de troca, no qual o monitor não somente auxilia no esclarecimento de dúvidas relacionadas a disciplina, mas também adquire mais conhecimento ao estudar com profundidade a temática a fim de prestar assistência aos alunos.

Constatou-se que nas aulas práticas, os experimentos propostos da disciplina, possibilita a interação dos alunos com os principais conceitos e processos relacionados a produção do biodiesel, a pesquisa diante de novas matérias-primas e a busca por técnicas produtivas otimizadas, e a correlação do conhecimento das teorias estudadas ao longo da disciplina com o exercício da profissão do engenheiro de energia no âmbito de produção de biocombustíveis.

Contudo, verificou-se que alguns discentes não possuem o hábito de esclarecerem suas dúvidas sobre a parte teórica da disciplina com antecedência, sendo fundamental uma proximidade maior entre os alunos e o monitor, para ser possível obter resultados ainda melhores dos que já foram alcançados.

Em debate direto com os alunos, constatou-se a satisfação dos mesmos com relação ao modo em que os experimentos laboratoriais foram ministrados, por consequência da

participação do monitor, contribuindo nas aulas práticas e dinâmicas realizadas. Acrescenta-se também, o aprimoramento dos índices de aprendizagem dos alunos com dificuldades, que foram assistidos pelo monitor durante o período letivo, isto se faz verdadeiro pois, os discentes que compareciam assiduamente as monitorias foram os que obtiveram maiores índices de aproveitamento na disciplina de biodiesel, apresentando médias acima de 85%. No entanto, aos que frequentavam o reforço com menor periodicidade alcançaram notas menores, com médias abaixo de 70%.

Durante o período de assessoramento ao professor, no decorrer da disciplina, durante as aulas teóricas e práticas, a experiência com a monitoria, mostrou-se de suma importância na aquisição de habilidades técnicas relacionadas a disciplina de biodiesel, que vão desde os métodos de extração de lipídeos, técnicas produtivas, purificação de biodiesel, ao tratamento de efluentes, oriundos da produção do biocombustível em questão, aguçando o interesse do monitor pela docência. Borsatto et al. (2006) relata que o entendimento aprofundado da temática da disciplina, bem como o aprendizado da liderança de grupos, oratória e reuniões com a professora orientadora a respeito da disciplina e métodos de ensino-aprendizagem, destacam-se por serem relevantes ao monitor que almeja ingressar no ramo acadêmico.

O exercício da monitoria na disciplina de biodiesel contribuiu para aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos do monitor acerca do tema, em consequência das experiências vivenciadas junto à professora orientadora e discentes, além de desenvolver o senso de comprometimento, responsabilidade e envolvimento com o estudo.

Os ensinamentos e experiências adquiridos trazem novas perspectivas acadêmicas ao monitor, despertando vocações e desenvolvendo competência pedagógica na produção e obtenção de conhecimento, bem como sua aplicação na prática.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da necessidade de esclarecimento das dúvidas de alunos com dificuldades no acompanhamento do conteúdo programático da disciplina, a monitoria se mostra como um instrumento fundamental neste processo de aprendizagem, visto que através da mesma, os alunos puderam alcançar bons resultados.

A monitoria se mostrou como uma atividade pedagógica diferenciada para aprimorar formação acadêmica do monitor, através da iniciação à docência, que exige responsabilidade e compromisso, se apresentando como uma ótima oportunidade para os envolvidos em ampliar o conhecimento ao se envolver em um ambiente extracurricular. O aluno monitor vivenciou em seu trabalho docente, as dificuldades ocorridas em sala de aula e apresentou medidas para atenuá-las, utilizando estratégias facilitadoras de ensino e aprendizagem visando a melhoria na assimilação dos conteúdos ministrados pelo professor.

Portanto a monitoria proporciona crescimento pessoal e profissional, através do

ganho intelectual do monitor, através da troca de experiência com o professor orientador, além do compartilhamento de conteúdos e informações com os alunos monitorados do programa, favorecendo uma real visão das atividades de docência.

## REFERÊNCIAS

BORSATTO, A Z DA SILVA, P. D. D.; ASSIS, F. ET AL. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica da UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Revista enfermagem UERJ**, v. 10, n. 2, p. 187-194, 2006.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poíeses Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

MATOSO, L. M. L. **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência**. In: Revista Científica da Escola da Saúde. Repositório Científico, p. 1-7, 2013.

RAMOS, C. A. S.; MARTINS, M. N. **Manual de Monitoria da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA**. Disponível em: <[http://facisaunai.com.br/files/Manual\\_Monitoria\\_Facisa.pdf](http://facisaunai.com.br/files/Manual_Monitoria_Facisa.pdf)>. Acesso em 2 de novembro 2020.

SILVA, M. O.; SILVA, C. F.; S, J. V. F.; SILVA, N. C. **A monitoria como instrumento facilitador do ensino-aprendizagem na disciplina de botânica criptogâmica: concepções de estudantes**. ANAIS: 3º Congresso Nacional em Educação: Natal, 2016.

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. **Resolução nº 39/96 CEPE - Estabelece normas para regulamentar o programa de monitoria da Universidade Federal de Alagoas**. Maceió, 12 de agosto de 1996. Disponível em: <[https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/resolucao\\_39\\_96\\_cepe](https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/resolucao_39_96_cepe)>. Acesso em: 2 de novembro de 2020.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA** - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação saudável 52, 55, 57, 61, 62

Aprendizagem 10, 11, 20, 21, 31, 32, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 54, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 95, 96, 97, 98, 105, 120, 126, 129, 130, 132, 135, 136, 143, 157, 158, 159, 161, 166, 169, 170, 173, 174, 176, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 196, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 213, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Atitudes 12, 32, 108, 130, 135

Atividades matemáticas 41, 44, 45, 46

Autonomia 1, 11, 21, 33, 35, 65, 69, 98, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 221

### C

Características do docente 138, 152

Cidadania 1, 2, 5, 6, 20, 26, 96, 107, 118, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 135, 137, 206

Ciências do ambiente 177, 178, 180, 181, 182

### D

Desempenho 49, 65, 69, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 182, 224, 225

Desenvolvimento infantil 52, 53

Deslocamento 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 113

Discalculia 40, 41, 42, 43, 44

Discurso tecnopedagógico 106, 109, 114

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 52, 54, 62, 64, 65, 66, 70, 71, 72, 75, 80, 82, 83, 84, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 137, 139, 145, 148, 151, 152, 153, 154, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 183, 184, 185, 186, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 218, 219, 221, 227, 234, 235

Educação básica 8, 34, 35, 37, 38, 51, 62, 106, 110, 176, 185, 204, 205, 235

Educação cooperativa 95, 96, 98

Educação física 65, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124

Educação inclusiva 7, 42, 43, 44, 116, 117, 119, 124, 168



Educação infantil 34, 52, 54, 62, 117, 120, 184, 185, 186, 197, 213  
Educação integral 163, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176  
Educação mediadora 163, 169, 171, 173, 174  
Educação para a paz 126, 127, 136  
Educação popular 1, 8, 176  
Empreendedorismo 220, 221, 222, 223, 226, 228  
ENADE 138, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155  
Ensino 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 95, 96, 97, 105, 108, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 139, 140, 141, 144, 146, 151, 153, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 178, 183, 185, 187, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 235  
Ensino à distância 156  
Ensino de línguas 127, 129  
Ensino superior 27, 28, 29, 30, 31, 36, 37, 39, 71, 117, 139, 141, 153, 183, 199, 202, 221, 227, 229, 230, 235  
Errância 71, 72, 73, 75, 79, 81, 82  
Escrita 42, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 132, 182, 185, 194, 196  
Estratégias 34, 51, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 104, 116, 123, 125, 131, 140, 144, 170, 196, 209, 217, 229, 233  
Estratégias de aprendizagem 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70  
Estratégias de ensino 51, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 123  
Experiência acadêmica 177  
Experiências 1, 9, 13, 18, 21, 34, 36, 38, 68, 77, 81, 99, 178, 184, 186, 187, 189, 196, 198, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 215, 225, 228, 229, 230, 231, 233  
Extensão 19, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 79, 144, 198, 199, 202, 221, 230, 231

## **F**

Formação de professores 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 44, 51, 126, 134, 175, 204, 205, 207, 218, 219, 235  
Formação educacional do trabalhador 12, 13, 15, 19, 21, 23, 24

## **G**

Gestão universitária 138, 139, 142, 143, 144, 152, 154  
Graduação 83, 95, 139, 140, 141, 144, 149, 154, 163, 178, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 211, 221, 229, 231, 232, 235

Grupos de estudo 96, 98

## I

Inclusão 2, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 134, 174, 229

Infância 7, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 167, 184, 185, 197

Innovación 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Innovación educativa 85, 86, 87, 91, 94

Interdisciplinaridade 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 68, 205, 206, 207, 218, 219

## L

Literatura 31, 44, 71, 73, 76, 77, 78, 132, 139, 144, 151, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 224

## M

Mediação intercultural 126, 127, 129, 134, 135, 136

Medialab 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Metodologias ativas 95, 96, 97, 99, 105, 220, 221, 223, 226, 227, 228

Monitoria 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Motivação no contexto escolar 64, 65

## N

Negócios 144, 145, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Nuevas metodologías 85

## P

Pedagogia da infância 184

Pedagogia de projetos 184

Pedagogia universitária 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39

Pesquisa 2, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 50, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 81, 105, 116, 119, 120, 121, 124, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 163, 169, 174, 175, 182, 184, 193, 194, 198, 199, 201, 202, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 224, 227, 230, 231, 232, 235

Prática docente 36, 37, 163, 164, 174, 175, 184, 208, 217

Práticas interdisciplinares 21, 204, 205, 206, 209

Problem Based Learning 220, 223

Processo ensino-aprendizagem 32, 58, 64, 208, 219

PROEITI 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Professores 11, 21, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 50, 51, 54, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 82, 97, 98, 100, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 123, 126, 132, 134, 135, 138, 141, 142, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 187, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 224, 235

## **S**

Saúde 2, 10, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 66, 96, 105, 124, 234

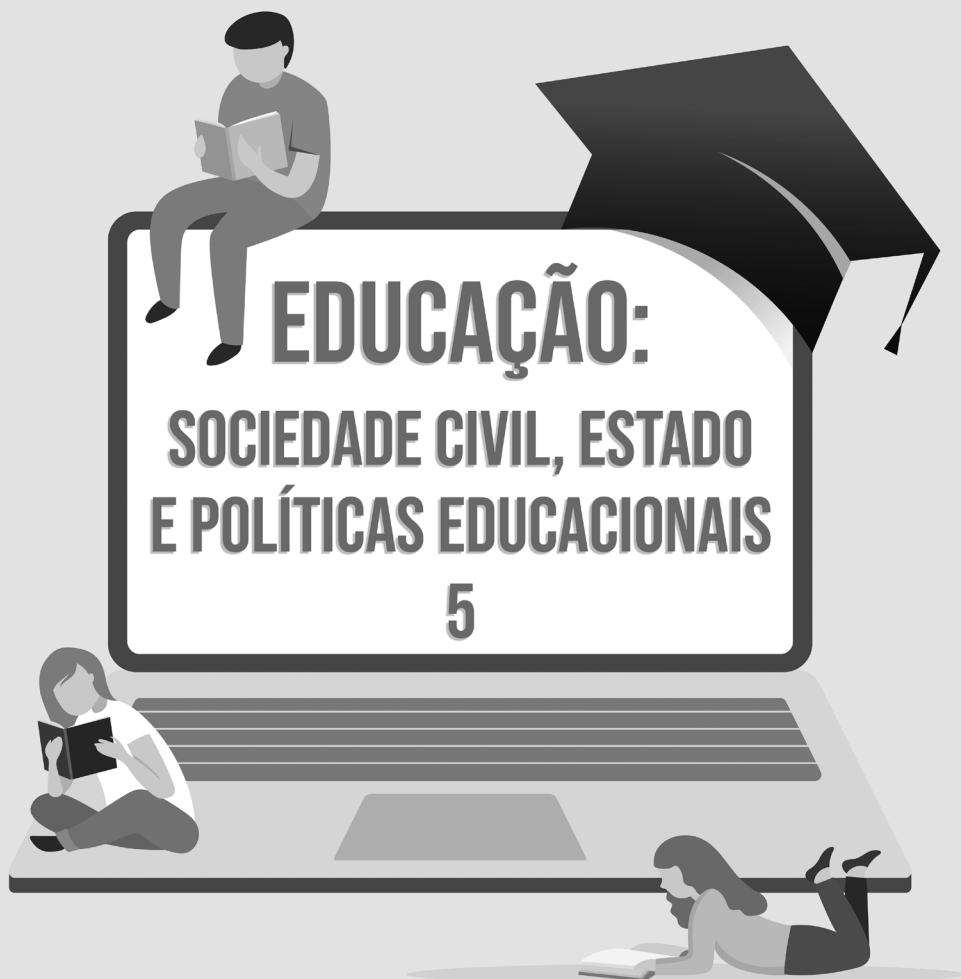
Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 19, 27, 28, 29, 30, 31, 44, 61, 62, 68, 80, 107, 109, 110, 118, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 153, 155, 159, 161, 171, 172, 200, 202, 205, 206

## **T**

Tecnologia 11, 40, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 142, 156, 159, 177, 179, 206, 221, 223, 225, 229

TIC 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 142

Trabajo colaborativo 85, 90, 92



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021